

COVID-19 EM CRIANÇAS

PAIS EM ALERTA

Com comércio abrindo, medidas em flexibilização e isolamento relaxado, autoridades refletem sobre necessidade de cuidados para proteger crianças do coronavírus em meio a aumento de taxas de ocupação dos hospitais. Uma nova síndrome associada à Covid-19 causa temor em médicos e pais ligam alerta para garantir segurança aos mais jovens. Págs. 4 e 5



■ O destino

No governo Bolsonaro, está claro: ninguém pode ser maior e mais popular do que o próprio ou seus familiares. O mais novo colocado na frigideira é o ministro da Saúde, general Eduardo Pazuello, que, após anunciar a compra de vacinas produzidas na China, tomou um esporro do chefe. Entre outras coisas, teria dito Bolsonaro que Pazuello está ficando “igual” a Luiz Henrique Madetta, que saiu do governo quase enxotado pelo presidente e sua família.



erasmo salomao/ministerio da saude



marcos correa/pr

■ Filiação

Depois do remédio de “esquerda” ou de “direita”, agora o Brasil vai ter a “vacina do Dória” ou de “fulano de tal”. Infelizmente, com essa dualidade burra nas soluções da pandemia, os mortos só vão se avolumar. Há, ainda, quem defenda esse tipo de coisa e use como plataforma política – não só o presidente da República, diga-se. Só não adianta chorar pelo leite derramado quando as consequências surgirem.

■ Uníssonos

Mais uma vez, Bolsonaro conseguiu a façanha de unir Rui Costa e ACM Neto. Dessa vez, o motivo é a vacina da fabricante chinesa Sinovac. Rui saiu em defesa do general-ministro Pazuello e pediu “respeito” ao chefe do Ministério da Saúde. Já Neto, alfinetou Bolsonaro e disse que a validação do fármaco deveria ficar com os cientistas e não com políticos.



max haack/secom pms

■ Boi de piranha

Depois de diversas aglomerações serem registradas no interior da Bahia, o Tribunal Regional Eleitoral multou o primeiro candidato por promover a medida que vai contra o combate ao coronavírus: Joseval Alves Braga (PSD) vai ter que pagar R\$ 25 mil por descumprir ordens sanitárias. Se a moda pegar, vai sobrar notificação. Resta saber se as cobranças serão efetuadas.



divulgacao

■ Fora do prazo

Candidata tida como “certa” na Câmara Municipal de Salvador, Roberta Caires pode estar numa corda bamba. Adversários políticos conseguiram provas de que ela não estava domiciliada em Salvador dentro do prazo pedido pela Justiça Eleitoral. Antes, ela votava em Porto Seguro. Resta saber se a representação que estão cozinhando sai do forno ou vai direto para o lixo.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão, James Martins, João Brandão e Matheus Simoni**

Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da
Metrópole
Grupo Metrópole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

OS 80 ANOS DO REI PELÉ

domínio público

Por **James Martins**
james.martins@metro1.com.br

“Fazer mil gols como Pelé não é tão difícil. Fazer um gol como Pelé, é”, sintetizou Carlos Drummond de Andrade a diferença entre o camisa 10 do Santos e da Seleção Brasileira e todos os demais jogadores. A verdade é que, mesmo tendo números inigualáveis, o fenômeno Pelé nunca foi mera questão numérica. O homem que comemora 80 anos nesta sexta-feira (23) espalhou um rastro de encanto tão intenso no exercer de seu ofício que superou até mesmo as fronteiras do futebol, tornando-se mais importante que o próprio esporte. Não foi por outra razão que a partida disputada entre Vasco e Santos no dia 19 de novembro de 1969, no Maracanã, encerrou-se antes do fim, assim que ele marcou seu milésimo gol. É que, diante do desafio pessoal do Rei, o resultado do jogo, a contagem de pontos e coisas que tais tornariam-se

reles ninharias e já não importavam a ninguém. Também por isso o estádio da Fonte Nova testemunhou, dias antes, outra situação inédita: a torcida do Bahia vaiando o zagueiro Nildo Birro Doido por ter evitado que o tricolor sofresse o lendário tento e entrasse pra história. Assim é Pelé. E só Pelé. Apenas diante do brasileiro craques como Franz Beckenbauer ou Johan Cruyff curvaram-se humildes, súditos, abdicando de toda disputa para ceder ao irresistível aplauso.

Exceção das exceções, Pelé foi usado por Andy Warhol, por exemplo, para ressaltar sua hoje mais que confirmada profecia de que “no futuro todos terão 15 minutos de fama”: “Sua fama durará 15 séculos”, disse dele o pai da Pop Art. Mais importante que o futebol dentro do campo, mais conhecido que o Brasil nas relações internacionais, Pelé foi consagrado atleta do século pelos norte-americanos, que sabemos bem como gostam de puxar a brasa

para a própria sardinha, e num tempo em que o futebol (soccer) era quase desconhecido nos Estados Unidos. De novo, não é mera questão numérica. Pelé parou uma guerra. Ou melhor, duas. Pelé fez um juiz ser expulso. Pelé imortalizou gols perdidos. Por sua causa o Santos é o único clube citado no hino de outro time, o Olympiacos da Grécia. Enfim, que suas 80 primaveras sirvam para convencer o Brasil do seu valor. Pois eu sei que no dia em que as lições de disciplina e humildade do Rei se casarem com o talento que o país, como ele, herdou da natureza, nós seremos enfim um país.

Atleta do Século superou as fronteiras do próprio futebol



SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UM PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,
CIRURGIA, DENTÍSTICA,
DTM, ENDODONTIA,
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,
PERIODONTIA E PRÓTESE**

71. 3052-1880



RESPONSÁVEL TÉCNICO: DRA. SILVÂNIA ROCHA - CROBIA 14011

ALERTA PARA AS CRIANÇAS

Relaxamento do isolamento ajuda a projetar taxas de ocupação em leitos pediátricos, ligando o alerta de pais, médicos e autoridades sobre os riscos de contaminação dos mais jovens por coronavírus

Covid-19

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

A vida começa a voltar a uma normalidade em meio à pandemia de coronavírus. Com chuva de protocolos e inúmeras regras para tentar diminuir o contágio para Covid-19, praias, shoppings e estabelecimentos comerciais já vivenciam o chamado “novo normal”, com adoção de máscaras, medição de temperatura e bastante álcool gel. A preocupação agora é com os mais novos. Crianças e adolescentes estão sob olhar de pais e responsáveis com a possibilidade de retorno das aulas ainda este ano. Diante do relaxamento das medidas de isolamento, a capital baiana registrou um aumento no número de crianças internadas com a doença nas últimas semanas. A taxa de ocupação de leitos clínicos infantis para tratamento de crianças com Covid-19, em Salvador, atingiu 100% no último fim de semana. O índice fez com que o município providenciasse dez novos leitos, que devem ser abertos até a sexta-feira (23). “Nós não teremos colapso. Não faltará leitos para atender as crianças, mas não teremos colapso porque a Prefeitura já pre-

parou um plano de contingência para incluir novos leitos clínicos e de UTI, caso necessário seja, para atender as crianças”, afirmou o prefeito ACM Neto. Desde o início da pandemia, cientistas e pesquisadores identificaram que crianças e adolescentes não estão no grupo com maior risco de ter complicações pelo coronavírus. No entanto, não há motivo para relaxar para outras doenças. “A gente teve um aumento no número de casos de síndrome respiratória aguda grave nas crianças, não necessariamente são casos ligados a coronavírus”, diz o médico pediatra, intensivista e coordenador de pediatria do Instituto Couto Maia, André Soledade, em entrevista à **Metrópole**. Ele reforça que as doenças infecciosas só deixaram de atingir crianças e adolescentes por conta do respeito ao isolamento social.

Taxa de ocupação chega a 100% em Salvador



SÍNDROME ASSOCIADA À COVID CAUSA APREENSÃO

Na avaliação do especialista, não se pode descuidar da atenção. O surgimento de uma síndrome associada ao coronavírus também preocupa médicos que estão na linha de frente no combate à doença. A enfermidade foi batizada de Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SMIP). “É preciso ter os anticorpos contra o coronavírus identificados na criança, ou RT-

-PCR com o vírus, além de uma série de alterações inflamatórias que acometem pele, olhos, mucosas e, mais gravemente, o coração, sistema nervoso central e trato gastrointestinal. São quadros muito graves, tem crianças que já se apresentam com quadro de choque, hipotensão grave, diarreia e vômitos associados a essas outras alterações. Graças a Deus não é um

quadro frequente, a gente tem pego só alguns pacientes com essa gravidade”, disse o especialista. Desde o início da pandemia, segundo a Secretaria Estadual de Saúde (Sesab), foram 22 jovens de 10 a 19 anos mortos por Covid-19, além de 11 óbitos com vítimas entre cinco e nove anos, 3 entre um e quatro anos e 17 mortes de pacientes com menos de um ano de vida.

VOLTA ÀS AULAS? NÃO TÃO RÁPIDO...

Alvo de preocupação das autoridades estaduais e municipais, a volta às aulas é um tema discutido entre governo e prefeitura desde a última semana. O aumento nas taxas freou a discussão para o mês de outubro, mas estendeu a possibilidade para o próximo mês. Na avaliação do governador Rui Costa, se não fossem as festas de paredão e o período de campanha eleito-

ral, a volta já teria sido concretizada. “Isso porque os números do vírus vinham caindo de maneira acelerada e percebemos uma estabilização disso. Estamos monitorando o número de óbitos que é um sintoma muito claro da doença pra definir o retorno. Se os óbitos continuarem em 26 e 27, significa que a doença ainda continua em situação preocupante”, disse.

paula froes/govba



DESIGUALDADE CADA VEZ MAIOR

A volta às aulas ainda é tema que envolve preocupação entre os especialistas. Em entrevista à **Metrópole**, André Soledade foi enfático sobre o alto risco de se expor os mais jovens ao contágio pelo coronavírus. A situação é ainda mais arriscada, segundo ele, quando se envolve estudantes da rede infantil. “Nem toda escola é igual e nem toda criança tem capacidade de aderir ao isolamento social, mesmo na escola. Acho que o ensino infantil, com crianças abaixo de sete anos ou oito anos não tem condição nenhuma de retornar. Elas não têm capacidade de manter a máscara o tempo todo e não ter contato com outros colegas”, declarou. Segundo estimativas do Programa Conjunto de Monitoramento da Organização Mundial da Saúde (OMS) e da Unicef para Saneamento e Higiene (JMP), com base em dados de 2017, 39% das escolas bra-

sileiras não têm serviços básicos para lavagem das mãos. Já dados do Censo Escolar de 2018, mostram que 26% das escolas não têm acesso ao abastecimento público de água e 49% não têm acesso à rede pública de esgoto. A deficiência é uma das dificuldades para garantir que haverá higienização em todas as escolas e respeito aos protocolos sanitários.

26%

das escolas do país não têm acesso à água

CIDADE

O FUTURO DOS LEITOS

Hospitais de campanha ficarão de “stand-by” para evitar colapso da rede de saúde com uma eventual segunda onda de coronavírus na Bahia

Saúde

Texto **João Brandão**
joao.brandao@metro1.com.br

A prefeitura de Salvador vai manter o hospital de campanha montado no Hospital Sagrada Família, localizado no Bonfim, para atendimento exclusivo de pacientes com coronavírus. Além dele, o governo da Bahia também vai continuar os trabalhos no Hospital Espanhol, na Barra, que começou a operação em abril. As negociações ocorrem após autoridades locais se depararem com a possibilidade de uma segunda onda do coronavírus. A expectativa era fechar todos os hospitais de campanha em dezembro. As as renovações das unidades de saúde foram confirmadas pelos secretários municipal e estadual de Saúde, Léo Prates e Fábio Vilas Boas, respectivamente, ao **Jornal da Metrópole**.

**Unidades
vão
atuar na
retaguarda**



UMA PRORROGAÇÃO NECESSÁRIA

A unidade extra do Sagra da Família já está em processo de renovação, com uma nova licitação. O contrato atual vai até 8 de novembro. Outra unidade extra que se manteve foi o Memorial, no Itagara, com 47 leitos de UTI. A administração publicou no Diário Oficial esta semana o resultado da licitação para gestão da unidade, com vigência de três meses. A S3 Gestão em Saúde, que estava no contrato anterior, foi a vencedora do novo certame.

No entanto, a tenda 1 do Wet'n Wild, que fica na Paralela, teve seu contrato encerrado. A tenda 2 tem vínculo até janeiro e, segundo informações da prefeitura, não precisa prorrogar. Já pelo lado do governo, apesar do anúncio da desativação dos hospitais de campanha da Fonte Nova e Hospital Santa Clara, o Estado fará uma nova licitação para administração do Espanhol. Atualmente, a unidade tem 80 leitos clínicos e 80 leitos de UTI para pacientes com Covid-19.

mateus pereira/govba



INTERIOR TAMBÉM SE PREPARA PARA UMA POSSÍVEL 2ª ONDA

O governo da Bahia renovou o contrato com o Hospital de Clínicas de Conquista (HCC), no sudoeste da Bahia, por até 180 dias, mantendo à disposição do Sistema Único de Saúde (SUS) 40 leitos exclusivos para o atendimento a pacientes com diagnóstico de Covid-19, sendo 20 de UTI. “Estamos satisfeitos com os ser-

viços prestados pelo HCC e por terem, mesmo entendendo as dificuldades financeiras, aceitado renovar o contrato dentro dos valores praticados pela Secretaria da Saúde do Estado. Esse ato representa um compromisso do HCC com o SUS”, disse Vilas Boas. O titular da pasta estadual da Saúde acrescentou que “a região

sudoeste permanecerá com 154 leitos ativos, sendo 71 de UTI, demonstrando o compromisso e o esforço do governador Rui Costa na regionalização e descentralização da assistência. Assim, conseguimos reduzir a necessidade de transferências de pacientes, sobretudo os mais graves, para localidades mais distantes”

camila souza/govba



43%

Taxa de ocupação de leitos de UTI





MALU FONTES

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metrôpole

SUCESSO E FRACASSO ENTERRADOS

“Eu nasci lá onde o vento faz a curva e não tenho nada. Mas vou dar pra vocês o que eu não tive. Estudo”. Maria José Gomes, 49 anos, saiu do interior da Paraíba quando tinha 15 anos, para morar no Rio de Janeiro e trabalhar como empregada doméstica. “Acordar cedo, trabalhar em casa de família”, repetia, chorando e com uma máscara preta, para os repórteres de TV. Maria José fez tudo o que os ricos mandam os pobres fazerem para que os filhos tenham sucesso na vida e um futuro. Coloque na escola, incentive os estudos, estimule o trabalho. Ela fez tudo certo. E mesmo assim deu tudo errado.

Maria José criou os filhos sozinha, lhes deu casa, proteção, educação. A filha é fonoaudióloga. O filho, Caio Gomes Soares, 23 anos, era estudante de educação física na UERJ e barman, para complementar a renda de casa. Na segunda, 7 da manhã, Maria José já estava na casa de família quando a filha ligou para dizer que Caio estava morto. Instantes antes, no morro da Coroa, no Catumbi, Rio de Janeiro, Caio acordou com barulho de tiros. Levantou da cama para pegar um copo de suco. Um tiro, disparado lá fora e sabe-se lá por quem, atravessou a parede, o guarda-roupa, atingiu a televisão e o peito de Caio.

Caio arrastou-se, baleado. A irmã ten-

tou socorrê-lo, mas não deu. Na chamada fria do jornalismo, o desmonte de três vidas inteiras foi narrado assim: ‘Disparo atingiu Caio Gomes Soares no peito após atravessar armário do quarto. Divisão de Homicídios investiga o caso’. Na burocracia da violência brasileira, deverá ser mais uma bala achada por um alvo humano encontrado no meio do quarto de casa.

“Ele morreu com um copo de suco na mão. Eu não quero justiça, porque não vai ter. Quantas mães estão agora passando a dor que eu estou passando?” Maria José tá errada? Não se trata de incentivar o crime, desestimular as crianças a estudar, os jovens a irem para a rua sem medo da violência. Mas vejamos o que é morar na favela, ser vizinha dos Gomes e estimular um garoto a estudar para virar gente. Investigar o caso não será outra coisa senão ver o Estado bater boca em páginas e páginas de processos para dizer ou desdizer que a bala que matou Caio saiu do cano da arma de um policial ou se saiu da arma de um traficante. Para Maria José não faz diferença. A única sentença válida é a certeza de que Caio não volta. Vai ter justiça, para ela? Não.

PRIMEIRA PÁGINA - A mãe disse que faria tudo de novo para investir na educação dos filhos. Os pobres que vivem no meio do tráfico

e da milícia fazem de tudo para salvá-los da violência. Outro dia, uma mãe, moradora de um morro carioca, contava na TV uma história de sucesso dessas que parecem saídas da literatura. O filho saíra na primeira página de um jornal carioca. Ela foi até a banca de jornal e queria cinco exemplares, para os parentes. Só havia um exemplar, o último. Ela implorou para que o dono providenciasse mais quatro. O filho estava na capa. O moço se comoveu e lhe deu os pêsames. Mas estava enganado. O garoto da comunidade estava na primeira página por participar de um estudo científico premiado no mundo. “Meu filho estava no jornal pela educação, não como cadáver ou como traficante”, explicava a mãe à repórter.

Maria José também investiu no sucesso do filho. Mas, na loteria das balas achadas do Rio, Caio foi parar na primeira página como o fracasso dos sonhos da família, do Rio e do Estado brasileiro. Com diferença de poucas horas em relação à morte de Caio, Gabriel Ribeiro, 20 anos, neto do sambista Neguinho da Beija-Flor, também morreu com um tiro disparado não se sabe por quem. O garoto, segundo a família, trabalhava com parentes montando toldos para uma festa, em um bairro de Nova Iguaçu. E tudo se repetirá, com mudança, apenas, de nomes.

18 de outubro.

**Dia de agradecer a vocês,
médicos, que**

salvam vidas

todos os dias.

Vocês dedicam a vida a cuidar da vida dos outros. Por isso, a medicina é mais do que uma profissão, é a missão. Uma nova prova disso foi nesse ano, quando vocês assumiram a linha de frente contra o COVID-19 e salvaram milhares de pessoas, transformando a dúvida em sorrisos.

Nesse Dia do Médico, nós agradecemos a dedicação de todos vocês. E, em especial, a você, médico Hapvida, que faz da nossa rede um exemplo de cuidado humano nas cinco regiões do Brasil.

 **hapvida**
saúde pra valer

DEVE, NÃO NEGA E NÃO PAGA

Débitos de vereadora de Salvador seguem em aberto; Grupo Metrópole descobre contratos de ONG fundada por vereadora e gerida por assessora que pagariam partes dos débitos contraídos com idosas para abrigo de animais.

Calote

Texto **Alexandre Galvão**
alexandre.galvao@metro1.com.br

Após o **Grupo Metrópole** revelar dois casos de falta de pagamento envolvendo a vereadora Ana Rita Tavares, a ONG Terra Verde Viva (fundada por ela e administrada por pessoas ligadas à política), a reportagem conferiu parte dos rendimentos da instituição que, segundo Ana Rita, protege animais de rua.

De acordo com consulta feita no site Transparência Salvador, a Terra Verde Viva recebeu, entre 2017 e 2018 R\$ 90 mil da Prefeitura Municipal de Salvador. À época, Ana Rita era aliada da administração da capital. Tão logo rompeu a parceria política, os repasses foram cessados. O período dos recebimentos bate com o do contrato firmado entre a ONG e a Chácara Tutti Frutti.

De acordo com denúncia recebida pelo **Metro1**, Ana Rita alugou o espaço há cinco anos, mas não paga a locação há três. Além disso, as contas de energia estão em aberto há onze meses e o imóvel teve o fornecimento cortado. Os acordos foram assinados

por Maria Alexandra Deering, (foto) que já foi presidente da Terra Verde Viva e, desde 2017, atua como assessora parlamentar de Ana Rita na Câmara Municipal de Salvador, com vencimentos que beiram os R\$ 5 mil por mês, segundo tabela da própria Casa Legislativa. Além do rombo financeiro na Chácara Tutti Frutti, a vereadora, que recentemente chegou ao PT, tem um débito de R\$ 105 mil com uma idosa de 88 anos.

A “neopetista” teria ocupado um imóvel com o propósito de abrigar animais, mas nunca efetuou o pagamento do aluguel devido e, sem assistência, os animais amargam abandono parecido com o das ruas da capital.

90 MIL

foi o valor recebido por ONG



CARREIRA POLÍTICA É RECHEADA DE POLÊMICAS

antonio queiros/cms



Na política, Ana Rita se notabilizou pelas polêmicas na Câmara Municipal de Salvador. Autointitulada protetora de animais, protagonizou barracos públicos com outros dois “colegas” de causa: a dupla Marcell e Marcelle Moraes. Em 2017, um ano após a sua segunda eleição, Ana Rita subiu ao púlpito para tentar rebater as acusações de que invadiu a casa de um

agente de combate a endemias e acusou Marcelle de “aproveitar” sua ausência na sessão de segunda (15) para trazer manifestantes contrários à ação da rival. A vereadora continuou atacando a irmã do deputado Marcell Moraes — de quem é desafeta há anos — e pedindo respeito ao próprio trabalho como defensora animal. Marcelle, então, tomou a palavra.

“Meu debate é sempre em alto nível. Porque aqui, de baixo nível, só tem a vereadora Ana Rita”, apontou. Essa, no entanto, não foi a primeira e nem a última confusão pública da legisladora, que já foi acusada de agredir uma ex-assessora, em julho do ano passado. O desentendimento teria acontecido em uma casa localizada no bairro de Vilas do Atlântico.

divulgacao



CASO SEGUE SEM SOLUÇÃO ANIMAIS EM CHÁCARA

Mesmo após matérias feitas pela **Metrópole**, os casos de “calote” da vereadora seguem da mesma forma. O primeiro trata-se do não cumprimento de um contrato de aluguel de 30 meses, firmado no dia 1º de junho de 2017. O documento tem validade até 30 de novembro de 2020. Acusação alega que a edil pagou apenas nove parcelas de aluguel

do imóvel, localizado na Rua Juíz Orlando Heleno de Melo, nº 128, no bairro de Piatã, na capital baiana. Foram três meses de caução mais seis meses pagos. Ana Rita deve ainda 21 meses do contrato.

A dona do imóvel, uma senhora de 88 anos, está com dificuldades financeiras, de acordo com a defesa.

Idosa deixou casa por falta de pagamento

A segunda denúncia, também sem solução e noticiada pelo **Grupo Metrópole**, fala sobre a Chácara Tutti Frutti, situada no Km 10,5 da rodovia CIA/Aeroporto, onde funciona a Terra Verde Viva, ONG da parlamentar.

Ana Rita alugou o espaço há cinco anos, mas não paga a locação há três. Além dis-

so, as contas de energia estão em aberto há onze meses e o imóvel teve o fornecimento cortado.

Segundo documentos obtidos pelo **Metro1**, o valor do aluguel acordado em outubro de 2015 foi de R\$ 2,4 mil, nunca reajustado. As parcelas não são pagas desde novembro de 2017.

DAVI DUARTE LIMA

“A gente perdeu uma grande oportunidade de fazer uma mudança profunda e para melhor em nosso código [de trânsito]



■ Doutor em Segurança do Trânsito

O presidente Jair Bolsonaro sancionou com vetos na semana passada a lei que altera o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e, entre outras coisas, aumenta a validade da Carteira Nacional de Habilitação (CNH). No entanto, as mudanças foram vistas com preocupação por quem estuda a legislação. Para David Duarte Lima, doutor em Segurança de Trânsito pela Universidade Livre de Bruxelas (Bélgica), mestre em Saúde Pública pela Universidade Católica de Louvain (Bélgica) e professor da UnB (Universidade de Brasília), o texto aprovado no Congresso Nacional e sancionado por Bolsonaro resolve uma parcela pequena dos problemas do CTB. “A gente perdeu uma grande oportunidade de fazer uma mudança profunda e para melhor em nosso código. Essa é minha opinião, o projeto enviado pelo Executivo não era bom e saiu com algumas percepções pessoais do presi-

dente Bolsonaro. Chegou no Congresso, não melhorou e, em algumas coisas, piorou. Tivemos, tanto no Senado como na Câmara dos Deputados, uma piora do projeto inicial. Nosso código não é bom. Ele tem uma série de deficiências. Duas em cada três infrações do CTB são graves ou gravíssimas. Deveriam ser o contrário, serem leves onde ser possível e médias”, disse o especialista, em entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrôpole**.

David criticou a postura de Bolsonaro diante da proposta apresentada pelo Congresso. Na avaliação dele, há “percepções pessoais” do presidente que não refletem a realidade. “Eu não concordo muito com a visão específica dele em relação à segurança de trânsito. Não diria que ele é negligente, mas ele não presta muita atenção nos números que nós temos no Brasil”, avaliou o especialista. ■

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

“Se preparem para disputar essa maratona e andem como eu estou andando de manhã



■ Ex-presidente da República

Ex-presidente do Brasil por dois mandatos, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que está em preparação para a eleição de 2022. Em entrevista a Mário Kertész, na **Rádio Metrópole**, ele disse estar “se cuidando”. “Hoje eu já andei 8km agora de manhã, estou fazendo isso porque quero chegar em 2022 com 77 anos, energia de 35 e tesão de 30. Esse é o novo Lula”, afirmou. Lula ainda elencou nomes que podem também disputar o pleito contra o presidente Jair Bolsonaro. “Obviamente que acho que temos muita gente nova que pode ser candidato a presidente. Falei do Rui, falei do Camilo Santana, Wellington Dias. Você tem o Ciro Gomes, tem o Flávio Dino e mais gente que pode surgir. A única coisa que eu aviso é o seguinte: se preparem para dispu-

tar essa maratona e andem como eu estou andando de manhã, se cuidem e tenham o prazer pela vida como eu tenho. Eu amo a vida e gosto de tratar as pessoas bem porque gosto de ser tratado com respeito”, indicou. O ex-presidente também comentou o apoio ao candidato do Partido dos Trabalhadores à prefeitura de São Paulo, Jilmar Tatto (PT), e à candidatura de Guilherme Boulos (PSol-SP) no mesmo pleito. Ele rebateu o artigo escrito por Mino Carta, diretor de redação da Carta Capital, na qual o jornalista comenta que Lula errou ao não apoiar Boulos na capital paulista. “É um desejo dele, mas o que ele tem que aprender é que eu sou partidário. Meu partido teve um processo doloroso, sete candidatos disputando uma prévia e o Jilmar ganhou”, disse.



ricardo stuckert/instituto lula

ERNESTO MARQUES

■ Presidente da ABI

A Associação Bahiana de Imprensa (ABI) vai promover, em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil/Seção Bahia (OAB-BA), um debate com todos os candidatos a prefeito de Salvador nos primeiros dias de novembro, no dia 04/11. A proposta foi organizada na semana passada entre os presidentes das duas entidades, Ernesto Marques e Fabrício Castro, e aprovada na primeira reunião mensal da nova diretoria da ABI na semana passada.

“A OAB é uma parceira estratégica importantíssima para a defesa das bandeiras históricas da própria ABI. Até brincava com Fabrício, a partir das pesquisas de Cadena, que é impressionante a presença de bacharéis de Direito ou advogados em nossa profissional”, afirmou Ernesto, em entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrôpole**.

Segundo o dirigente, o evento tem como objetivo garantir que a população saiba quem são os candidatos e celebrar a democracia.

DEMOCRACIA

“O objetivo nosso é proporcionar à cidade um momento rico de reflexão, do mais bonito da democracia, que é o contraditório, a exposição das diferenças. A gente nota, com muita preocupação, que nesse momento no país isso vai ficando cada vez mais difícil por conta do clima de ódio e intolerância. As pessoas vão ficando com menos disposição para ouvir quem pensa diferente e estar ao lado de quem pensa diferente. Isso é muito ruim. Já vi muitas amizades se desfazendo e pessoas se distanciando por conta de questões políticas. O objetivo do debate é fazer uma



grande celebração da democracia”, acrescentou. Questionado por MK, Ernesto Marques falou sobre a dinâmica do debate e o que espera do candidato que será confrontado com o contraditório. A expectativa, segundo o presidente da ABI, é que não

se repita o formato engessado que é visto na televisão. “Os debates, normalmente, são muito chatos. Você termina criando tanta regra para evitar que tenha isso ou aquilo, fica engessado”, diz.

4/11

será o debate na ABI/OAB

ANA PAULA ARAÚJO

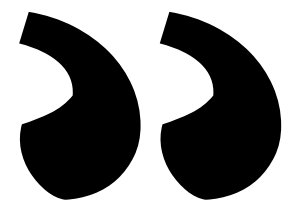


■ Apresentadora do Bom Dia Brasil

A jornalista, apresentadora da Rede Globo e escritora Ana Paula Araújo lançou o livro 'Abuso: a cultura do estupro no Brasil' e tratou sobre o tema relacionado à agressão sofrida por mulheres e como a sociedade enxerga a vítima que é abusada. Em entrevista a Mário Kertész na **Rádio Metrópole**, ela afirmou que o livro se inspira em movimentos como o #MeToo, uma campanha que se multiplicou entre as atrizes de Hollywood contra a cultura de assédio sexual no cenário do cinema mundial. "É o que eu tenho escutado cons-

tantemente de amigas, pessoas na rua e em contato com as redes sociais. Toda mulher tem alguma história de abuso sexual para contar. O nome desse movimento é muito perfeito, seja entre abusos menores ou maiores, ou em situação muito traumáticas, seja em violências menos traumáticas", afirmou a comunicadora. Ana Paula também narra um episódio de abuso sofrido por ela e a intenção de retratar a situação no livro. Segundo ela, a situação não é exclusiva e que mulheres são violentadas diariamente em todo o país.

■
“Concluí que nossa cultura é tão machista que autoriza esses homens a abusarem de mulheres e crianças”



rodrigo lopes/diivulgacao

NUNCA SE INVESTIU TANTO PARA CUIDAR DOS BAIANOS

A BAHIA CONTRA O CORONAVÍRUS

VALE-ALIMENTAÇÃO ESTUDANTIL

- R\$ 176 milhões investidos em alimentação.
- 755 mil estudantes beneficiados.

APOIO AOS POVOS TRADICIONAIS E COMUNIDADES CARENTES

- 150 mil máscaras distribuídas e doação de cestas básicas para indígenas, quilombolas, comunidades negras e outros segmentos.

SEGUROS PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE

- Profissionais das unidades públicas de tratamento exclusivo da Covid-19 beneficiados com seguros de renda e de vida.

PROGRAMA MAIS FUTURO

- Bolsas de até R\$ 600 para estudantes das universidades públicas estaduais.
- 18 mil estudantes carentes beneficiados.
- R\$ 119 milhões investidos.

NA PANDEMIA, O BENEFÍCIO CONTINUOU

APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR

- Edital emergencial voltado para segurança alimentar e nutricional de agricultores familiares.
- R\$ 15 milhões investidos na produção de alimentos.
- 10 mil famílias beneficiadas.

AUXÍLIO CULTURAL DA LEI ALDIR BLANC

- Cadastramento de mais 22 mil profissionais do setor cultural.

PRIMEIRO EMPREGO

- 8 mil jovens contratados.
- R\$ 330 milhões investidos.

NA PANDEMIA, O BENEFÍCIO CONTINUOU

CENTROS DE ACOLHIMENTO

- Pacientes carentes com sintomas leves da Covid recebiam 5 refeições diárias e ficavam isolados por 14 dias.
- As famílias recebiam bolsa de R\$ 500, 2 cestas básicas e se falavam por telefone.

PARTIU ESTÁGIO

- 18,8 mil vagas ofertadas.
- 12 mil universitários contratados.

NA PANDEMIA, O BENEFÍCIO CONTINUOU

EDITAL DA DÉCADA AFRODESCENDENTE

- R\$ 1,2 milhão para prevenção e enfrentamento do coronavírus, com ações de sustentabilidade e geração de renda para a população negra, povos e comunidades tradicionais.

ISENÇÃO NAS CONTAS DE ÁGUA

- Mais de 800 mil pessoas beneficiadas pela isenção temporária do pagamento da conta de água.

PRODUÇÃO DE MÁSCARAS

- R\$ 3,6 milhões investidos.
- 600 cooperativas e empresas beneficiadas.
- 8,5 milhões de máscaras distribuídas.



#GOVERNOQUECUIDA

A gente sabe que essa pandemia não está fácil pra ninguém. Por isso, além da saúde, o Governo do Estado continua investindo em diversas ações sociais por toda a Bahia, para que os baianos possam dar a volta por cima.

Sejam estudantes, agricultores familiares, comerciantes ou comunidades carentes, todos merecem o nosso cuidado e atenção. E, juntos, a gente vai vencer mais essa batalha.


GOVERNO DO ESTADO